

Preso 3/6/66

delegado do DFSP

Da Sucursal

BRASILIA, 2 — Por ordem do general Riograndino Krueel, foi preso o delegado Egberto Assunção, do Serviço de Diligencias Especiais do Departamento Federal de Segurança Publica, implicado no desaparecimento do grego Hipocratis Bassili Katapoulos, recentemente preso pela Policia Federal por ter comprado um diamante de cerca de 450 quilates, dando em pagamento dois cheques sem fundo no valor de dois bilhões de cruzeiros cada. A informação foi prestada hoje pelo sr. Inezil Penna Marinho, advogado de Hipocratis.

A prisão foi admitida pelo DFSP, embora se tivesse assegurado ser outro o motivo. Também a esposa do delegado Assunção confirmou a prisão de seu marido.

O CASO

Recentemente, o grego Hipocratis Katapoulos e mais dois companheiros adquiriram de um garimpeiro um diamante de 450 quilates, pagando com dois cheques sem fundo no valor de dois bilhões cada, contra a agencia de Brasilia do Banco de Credito Real de Minas Gerais, fugindo em seguida para Atenas.

Ao retornar ao Brasil, Hipocratis foi preso pela Polinter, que passou o caso ao Serviço de Diligencias Especiais do DFSP, de que é encarregado o delegado Assunção.

Como tivesse duvidas sobre o paradeiro do grego, após sua prisão, o advogado Inezil Penna Marinho pediu constituição de uma comissão de inquerito no DFSP para apurar, inclusive, sevicias que teriam sido praticadas contra Hipocratis.

A comissão, que iniciou hoje seus trabalhos, é presidida pelo sr. Valmores Vitorino Barbosa, do Setor de Entorpecentes do DFSP. Entretanto, já ontem, às 18 e 30 horas, o delegado Assunção era preso por ordem do general Riograndino Krueel, segundo informou o advogado Penna Marinho e confirmou a esposa do delegado.